



2021

# Requalificação Parque da Fenamilho



Equipe Técnica da Fenamilho  
10/8/2021

# **Projeto de Requalificação do Parque Internacional da Fenamilho**

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. Resumo Executivo</b>   | <b>3</b>  |
| <b>2. Apresentação da Fenamilho</b>                                      | <b>4</b>  |
| 2.1 Características da Feira Nacional do Milho                           | 4         |
| 2.2 .Os benefícios que a Fenamilho traz para a Região das Missões        | 5         |
| 2.3-A importância do turismo de eventos no agronegócio                   | 6         |
| 2.4 Finalidades da Fenamilho   | 7         |
| 2.5 Histórico da Fenamilho   | 9         |
| <b>3. O Município de Santo Ângelo</b>                                    | <b>12</b> |
| 3.1 Dados Geográficos e descritivos                                      | 14        |
| <b>4. A Fenamilho e o turismo regional</b>                               | <b>16</b> |
| 4.1 A Internacionalização da Feira                                       | 17        |
| <b>5. Infraestrutura do Parque</b>                                       | <b>18</b> |
| <b>6. Contexto do Sesquicentenário de Santo Ângelo</b>                   | <b>20</b> |
| <b>7. Melhorias demandadas para o Parque</b>                             | <b>22</b> |
| Projeto 1 - Ampliação da rede elétrica e iluminação do Parque            | <b>22</b> |
| Projeto 2 - Melhorias no sistema de segurança e monitoramento eletrônico | 23        |
| Projeto 3 - Pavimentação e ampliação da área estacionamento              | 23        |
| Projeto 4 - Modernização do auditório                                    | 24        |
| Projeto 5 - Construção da rua coberta (espaço cultural multiuso)         | 24        |
| Projeto 6 - Espaço gastronômico do milho e da cultura missioneira        | 24        |
| Projeto 7 - Projeto de acessibilidade e apoio a PNE                      | 26        |
| Projeto 8 - Ampliação dos sanitários para suportar público               | 26        |
| Projeto 9 - Construção da torre/monumento                                | 27        |
| Projeto 10 - Modernização do espaço dos shows                            | 27        |
| Projeto 11 - Ampliação do ajardinamento e área de lazer para visitantes  | 28        |

|  |           |
|--|-----------|
| <b>8. Estimativa de recursos financeiros necessários</b>                               | <b>30</b> |
| <b>9. Anexos – Apresentação do Parque da Fenamilho em Fotos</b>                        | <b>31</b> |
| - Fotografia 1 – Lançamento da Fenamilho no Paraguai                                   | 32        |
| - Fotografia 2 – Vista área do Parque da Fenamilho                                     | 32        |
| - Fotografia 3 - Vista área de Santo Ângelo  | 33        |
| - Fotografia 4 – Símbolo/Monumento ao Milho  | 33        |
| - Fotografia 5 - Espaço atual utilizado para os shows                                  | 34        |
| - Fotografia 6 – Exemplo de Chafariz em área de lazer                                  | 34        |
| - Fotografia 7 – Pórtico de Acesso ao Parque de Exposições                             | 35        |
| - Fotografia 8 – Pórtico de Acesso ao Parque de Exposições                             | 35        |
| - Fotografia 9 – Expomilho   | 36        |
| - Fotografia 10 – Expomilho  | 36        |
| - Fotografia 11 – Abertura da Fenamilho no Centro de Eventos                           | 37        |
| - Fotografia 12 – Abertura da Fenamilho no Centro de Eventos                           | 37        |
| - Fotografia 13 – Soberanas degustando as delícias do milho                            | 38        |
| - Fotografia 14 – Festival de Pratos Típicos do Milho                                  | 38        |
| - Fotografia 15 – Expositor indígena   | 39        |
| - Fotografia 16 – Público visitante  | 39        |
| - Fotografia 17 – Público em área de lazer   | 40        |
| - Fotografia 18 – Palestra do Ministro do Turismo                                      | 40        |
| - Fotografia 19 – Rodeio Tradicionalista   | 41        |
| - Fotografia 20 – Rodeio Tradicionalista   | 41        |
| - Fotografia 21 – Exposição Agropecuária   | 42        |
| - Fotografia 22 – Exposição Agropecuária   | 42        |
| - Fotografia 23 – Arte e Cultura   | 43        |
| - Fotografia 24 – Escolha das Soberanas no Centro Histórico                            | 43        |
| - Fotografia 25 – Apresentação artística   | 44        |
| - Fotografia 26 – Arena de Shows   | 44        |
| - Fotografia 27 – Torta comemorativa aos 300 anos de função da Redução de Santo Ângelo | 45        |



## 1. Resumo Executivo

Este projeto compreende a recuperação, reforço estrutural, modernização e melhorias na infraestrutura geral do Parque Internacional de Exposições Siegfried Ritter, que foi criado em 1986 (há 35 anos atrás), conhecido como Parque da Fenamilho, e que estão projetadas para suportar a edição comemorativa alusiva ao Sesquicentenário de Emancipação Político-Administrativa de Santo Ângelo que ocorrerá em 2023.

O Parque da Fenamilho é o palco do principal evento turístico da região das Missões e recebe nos anos que acontece a Feira mais de 100 mil pessoas, reforçando a economia regional com o turismo de evento.

As feiras e exposições, que são abrigadas no Parque da Fenamilho são eventos mercadológicos que servem para alavancar vendas das empresas, dos artesãos e dos produtores da região missioneira, divulgar produtos e ampliar mercado para os expositores, entre outras finalidades, sendo a maior vitrine para os produtos regionais existentes atualmente.

As melhorias demandadas apresentadas neste documento para a requalificação do Parque e que o Município de Santo Ângelo está solicitando apoio do Ministério do Turismo é de R\$ 9.730.000,00.



## 2. Apresentação da Fenamilho

A Feira Nacional do Milho (Fenamilho Internacional), atualmente é promovida pela Associação Feira Nacional do Milho, entidades empresariais, universidades, Prefeitura e Câmara de Vereadores do Município de Santo Ângelo. O Município é sétima Redução das Missões, localizada no noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Acontece no Parque de Exposições Siegfried Ritter, com uma área de 40 hectares.

O Evento reúne aproximadamente 700 expositores da agropecuária, comércio, indústria, gastronomia, uma riquíssima e diversificada programação cultural, seminários sobre turismo, cultura do milho, e novas tecnologias ligadas a produção do milho. Os expositores são provenientes de todo o Estado do Rio Grande do Sul, de outros Estados brasileiros e também da Argentina e Paraguai, entre outros. O público de cada evento oscila entre 120 a 150 mil visitantes durante os nove dias de feira.

O perfil dos expositores da Fenamilho são de vários segmentos da economia, com destaque para as Máquinas e Equipamentos Agrícolas, Caminhões e Automóveis. Também destacam-se as confecções e calçados, construção civil e mobiliário, agricultura familiar, artesanato e gastronomia, entre outros.

### 2.1 Características da Feira Nacional do Milho

Além de se constituir num importante espaço para o desenvolvimento de negócios e o fortalecimento da economia, a FENAMILHO também tem um importante espaço no contexto turístico-cultural, pois é para muitos artistas locais um dos poucos espaços onde podem apresentar suas produções e interagir com a comunidade local e regional, e importante atrativo para os turistas que se programam para visitar a região em conformidade com o período da Feira. Além disso, a Feira valoriza a cultura do milho e suas variadas formas de manifestação exploração, seja através do artesanato, da gastronomia ou da apresentação de novas tecnologias para o cultivo de tão importante cereal. Desta forma, podemos dizer que a Feira se divide em três vertentes que são os negócios, as manifestações artísticas e atração a visitantes e turistas, geradas a partir da realidade do homem do campo. Portanto, a feira, incentiva e promove o turismo de negócios pela rica produção cultural que oferece, contribui para a preservação de importante patrimônio cultural imaterial que é a FENAMILHO INTERNACIONAL, assim reconhecida pela Lei Estadual 12.654/2006-RS

## 2.2 .Os benefícios que a Fenamilho traz para a Região das Missões são:

- ✓ Feiras, festas e os eventos do agronegócio que são realizados no espaço do Parque da Fenamilho são uma das forças motrizes do setor agropastoril missioneiro. Mesmo os menores eventos são capazes de movimentar milhões de reais em negócios, como leilões de animais, vendas de maquinário e exposições de novos produtos. Além disso, são uma ferramenta essencial para a conexão entre produtores, entidades de classe e diversas empresas que formam a cadeia do agronegócio. Alguns dados sobre esses encontros ajudam a entender a dimensão da importância deles. Por exemplo, uma edição da Fenamilho, que está entre as maiores do País chega a movimentar até R\$ 100 milhões em negócios, e há impactos econômicos em geração de empregos e para o setor de serviços do município de Santo Ângelo que sedia os eventos, como comércios, restaurantes e postos de gasolina de toda a região em volta.
- ✓ A Fenamilho, como a principal feira agropecuária e tecnológica da região ajuda a levar para o cidadão urbano um pouco do campo e do dia a dia do produtor rural
- ✓ É o principal evento turístico da região missioneira em termos de público
- ✓ Os resultados mostram que a **Fenamilho** gera trabalho e renda no campo, dinamiza a economia local e oferta a soberania e segurança alimentar para a população urbana, além de ser espaço privilegiado de organização e participação social.
- ✓ O agronegócio no Brasil é um setor de referência mundial, com previsões de ainda mais crescimento nos próximos anos. Da mesma forma, os eventos no agronegócio, como a **Fenamilho** no país são muito importantes, e certamente representam grandes oportunidades aos investidores do setor. Os eventos da feira trazem benefícios também para as empresas rurais.
- ✓ A Fenamilho tem grande importância para a busca de inovações tecnológicas e para o desenvolvimento do Estado, que tem no agronegócio a sua principal fonte de economia.

### 2.3-A importância do turismo de eventos no agronegócio – A Fenamilho

Nos eventos no agronegócio, todos os participantes estão interessados no crescimento e prosperidade do setor. Portanto, é possível **criar debates** sobre os principais temas da agropecuária brasileira, transformando desafios em oportunidades que podem beneficiar sua propriedade e a agropecuária como um todo.

Além disso, nesses eventos, o empresário consegue **ampliar seus conhecimentos** através de palestras e debates feitos por pessoas extremamente qualificadas e experientes. Nessas oportunidades, o produtor também pode conversar com grandes nomes do mercado, além de **aumentar sua rede de relacionamentos**.

- ✓ Também podemos destacar que as feiras nos eventos no agronegócio favorecem que o cidadão urbano conheça um pouco do campo, assim como o dia a dia do produtor rural. Isso é importante para **difundir as informações desse setor** entre as pessoas.
- ✓ Por fim, esses eventos ajudam na concretização de negócios e financiamentos, assim como a levar visibilidade para criadores de animais, máquinas, equipamentos, entre outros. Também é possível oferecer cursos, oficinas, palestras técnicas, vitrines tecnológicas e espaço empresarial para os participantes.

Os motivos para ir em eventos no setor do agronegócio, como a Fenamilho são inúmeros. Entre eles podemos destacar:

- Conhecer novas tecnologias

Além de ser uma grande fonte de informação e conhecimento, os eventos são uma forma de descobrir quais são as tendências no setor do agronegócio. Dessa forma, ir nesses eventos permite que você conheça as novas tecnologias do mercado para que possa, futuramente, utilizá-las em sua empresa. Geralmente, esse aprendizado vai além da teoria, já que o participante consegue conversar, tirar dúvidas e até mesmo interagir com essas tecnologias.

- Aumentar sua rede de contatos

Ir em eventos no agronegócio permite que você, além de aprender diretamente, interaja e converse com grandes nomes do mercado. Além disso, é possível conhecer outras pessoas que podem ser interessantes para o seu negócio, podendo consolidar novas parcerias, além de conseguir clientes.

- Realizar vendas

A chance de gerar vendas durante um evento no agronegócio é muito grande, principalmente quando você é um expositor. Entretanto, é comum que os próprios visitantes consigam fechar negócios nessas oportunidades. Isso acontece porque, em um evento no agronegócio, é comum existirem pessoas com os mesmos interesses e dos mesmos nichos, assim, a chance de alguém querer o seu produto ou serviço é muito grande.

- Ganhar visibilidade na sua marca

Expor seu serviço ou produto em um evento, como uma feira, por exemplo, faz com que sua marca seja vista por centenas ou até milhares de pessoas, todas com real interesse em produtos do agronegócio. Portanto, mesmo que seu produto não seja vendido, sua marca será fortalecida, potencializando as possibilidades de vendas no futuro.

- Aproximar do seu cliente

Bons eventos no agronegócio são, muitas vezes, frequentados tanto pelas empresas quanto pelos clientes. Por isso, a participação em feiras ou exposições favorece a aproximação da sua marca com o seu cliente. Utilize esse momento para ganhar a confiança do seu cliente habitual, e para conquistar a dos clientes novos, visando sempre um bom relacionamento.

## 2.4 Finalidades da Fenamilho

Erra quem imagina que feira é apenas um lugar para realizar vendas. Não é só isso, é muito mais. Numa feira pode-se obter, gratuitamente, opiniões sobre os produtos expostos, sobre a imagem da empresa expositora, sobre como é vista pelos clientes, sobre seus preços. A Fenamilho pode servir para apresentar um protótipo, para fazer uma pesquisa de aceitação de um produto, para obter reações quanto aos preços praticados, para selecionar canais de comercialização, contatar distribuidores, representantes, lojistas, conhecer os concorrentes, etc. Não é, portanto, apenas um lugar de promoção e vendas. É muito mais do que isso.

A Fenamilho serve, entre outras, para as seguintes finalidades:

- descobrir novos mercados;
- conhecer a concorrência;
- verificar se há condições de exportação;
- trocar experiências;
- iniciar acordos de cooperação e alianças estratégicas;
- organizar os canais de distribuição;
- avaliar a competitividade da empresa;
- descobrir novos clientes;
- avaliar as políticas de preço, de desconto e de formas de pagamento;
- fazer o lançamento de novos produtos;
- apresentar inovações;
- informar sobre a utilidade e formas de utilização dos produtos;
- fazer demonstrações educativas;
- conseguir representantes;
- treinar o pessoal de vendas;
- auxiliar no planejamento estratégico;
- vender produtos.



## 2.5 Histórico da Fenamilho

Sua primeira edição foi realizada no ano de 1954, por várias entidades sem fins lucrativos e Prefeitura de Santo Ângelo (RS). Após um longo período de interrupção, a feira voltou a integrar o calendário de eventos do Município no ano de 1986, reunindo agricultores, empresários, Universidade e a comunidade, numa grande feira/festa que exalta e valoriza a cultura do milho, a gastronomia e as tradições regionais. A cada edição, a Feira Nacional do Milho (Fenamilho Internacional), fomenta a economia do Estado, concretiza expressivos valores em negócios, gera trabalho, renda, divisas para o Município, e projeta Santo Ângelo no cenário nacional e internacional, além de exaltar e valorizar a cultura local, auxiliando na preservação da chamada identidade cultural. Por esta razão, a FENAMILHO INTERNACIONAL é reconhecida pelo Estado do Rio Grande do Sul como Patrimônio Cultural Imaterial.

### **Histórico das edições:**

#### **As Edições**

**1ª edição:** A 1ª Fenamilho foi realizada de 15 de agosto a 7 de setembro de 1954, pelo então prefeito Odão Felipe Pippi e teve como presidente Valença Guedes Soares. Já as soberanas foram Wali Sachs Voese, Marga Tretter e Oracilda Alcântara.

**2ª edição:** Após um longo período, a feira foi reeditada. A segunda edição aconteceu de 27 de setembro a 5 de outubro de 1986 e foi realizada no Parque de Exposições Siegfried Ritter, que leva esse nome em homenagem ao ex-prefeito da cidade. A feira foi presidida por Luiz Valdir Andres e teve como soberanas Evelize Marquardt, Eva Oss Emer, Luciana de Moraes Feijó, Sheila Virginia Bolzan e Carla Viviane Pinto Flores.

**3ª edição:** Realizada de 19 a 27 de março de 1988, a feira foi presidida por Luiz Valdir Andres e teve como soberanas Tatiana Muller, Elcinara Keiber e Adriana Casarin.

**4ª edição:** Realizada de 15 a 25 de março de 1990. Essa edição teve como presidente Celso Ritter e as soberanas Raquel Nenê dos Santos, Luciana Camargo e Márcia Pulcinelli.

**5ª edição:** Realizada de 19 a 29 de março de 1992, a edição teve como presidente Celso Ritter e como soberanas Cristiane Arndt, Adriana Pagliarini e Valesca Hochhein.

**6ª edição:** A sexta edição da feira ocorreu de 25 de setembro a 3 de outubro de 1993. O presidente foi o médico Rolando Stümpfle e as soberanas Robriane Raguzzoni Loureiro, Luciana Firpo e Cristiane Perini.

**7ª edição:** Realizada de 7 a 15 de outubro de 1995, a sétima edição teve como presidente Rolando Stümpfle e como soberanas Tais do Nascimento Gomes, Karine Huber Bauer e Renata Bomfiglio Fan.

**8ª edição:** Realizada de 4 a 12 de outubro de 1997, a feira teve como presidente Adroaldo Loureiro. As soberanas foram Tanise Trevisan, Isabel Wexel e Letícia Braz de Aguiar.

**9ª edição:** Realizada de 8 a 13 de outubro de 1999, tendo novamente o empresário Celso Ritter como presidente. A organização ficou a cargo das entidades: Acisa, CDL, Sindilojas, URI, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Cotrisa. Nesta edição, as soberanas foram Silvia Coracini, Paula Tobias e Letícia Mousquer Ritter.

**10ª edição:** Realizada de 10 a 18 de novembro de 2001, a feira teve na presidência Montalverne Pereira Beltrão. Esta edição foi voltada especificamente para os negócios e não teve soberanas.

**11ª edição:** Realizada de 8 a 16 de novembro de 2003, a edição foi presidida por Heitor Gaspar do Nascimento e teve como soberanas Carla Cristiane Tomm, Pâmela Dornelles e Fernanda Daltoé.

**12ª edição:** Realizada de 12 a 20 de novembro de 2005 tendo como presidente Gilberto Pacheco e as soberanas Juliana Bielohoubek, Morgana Garcia, e Bianca Radaelli.

**13ª edição:** Realizada de 28 de abril a 6 de maio de 2007, ano em que a cidade comemorou os 300 anos de sua origem como Redução Jesuítico-guaraní. A edição foi presidida por Wilson Luiz Pippi e teve como soberanas Caroline Hüber Bauer, Karine Rigon Silva e Viviane Holzbach.

**14ª edição:** Realizada de 25 de abril a 3 de maio de 2009, essa edição trouxe como proposta central a tematização: “Mostrando nossa história, fazendo nosso futuro”. Com um forte aspecto internacional, deu atenção especial ao Mercosul, criando assim um espaço específico e oportunizando a troca de experiências, novas tecnologias e negócios entre empresários brasileiros e dos países vizinhos. Teve como presidente Franco André Neutz da Silveira e como soberanas Lauren Fonseca, Amanda Christmann e Tanelli Fiorin de Jesus.

**15ª edição:** Realizada de 30 de abril a 8 de maio de 2011, a feira teve como presidente Franco André Neutz da Silveira e soberanas Tanize Sommavilla, Juline Meotti e Fernanda Camargo Gerloff. A 15ª edição deu atenção especial ao conhecimento, possibilitando a realização de palestras e seminários, tratando de assuntos de interesse de diversos segmentos de nossa economia.

**16ª edição:** Realizada de 27 de abril a 5 de maio de 2013, sob a presidência do empresário Antonio Alberto Gomes Toscani, tendo como soberanas a rainha Letícia Campos, e as princesas Daniela Luzia Karling e a Maria Janaina Rodrigues Londero. Nessa edição implementou-se novo foco para o evento, dando prioridade aos negócios, não abandonando no entanto, a característica social e de entretenimento.

**17ª edição:** Assim como na edição anterior, a 17ª Fenamilho Internacional, realizada de 1º a 10 de maio de 2015, manteve o objetivo de ser um espaço para gerar negócios. A presidência da feira mais uma vez esteve a cargo do empresário Antonio Alberto Gomes Toscani. O glamour do evento se fez presente nesta edição através da rainha Thayná Terra Marques e das princesas Laura Milanese e Fabiana Bartz.

**18ª edição** – Aconteceu de 29 de abril a 7 de maio de 2017 sob a presidência de Bruno Walter Hesse, tendo como soberanas rainha Nathalia Ferreira de Mello e princesas Lauren Voese Kruger e Bianca das Chagas Cauye.

**19ª edição** – A última edição da Fenamilho Internacional foi realizada no período de 27 de abril a 5 de maio de 2019 tendo novamente a presidência de Bruno Walter Hesse. Essa edição teve como soberanas as jovens Fabiane da Silva Koaski rainha e Daniele Marinho Lange e Thais Saldanha Lersch como princesas 18ª edição: A

**20ª edição:** Será de 29 de abril a 7 de maio de 2023, com motivos alusivos aos 150 Anos de Emancipação Político-administrativa de Santo Ângelo, através de uma vasta programação de eventos e atividades artístico-culturais, para atrair número expressivo de visitantes e turistas. Desde a edição de a 17ª edição, a Feira vem desenvolvendo uma programação cultura, via Lei de Incentivo à Cultura do Governo Federal, que vem atraindo número expressivo de visitantes, estudantes e pessoas da região, vez são atrações culturais oferecidas gratuitamente. A programação cultural, é parte importante do evento, e que, como já foi mencionado, contribui com o resgate e a difusão da Identidade Cultural da região. O evento é promovido pela associação Feira Nacional do Milho - Fenamilho Internacional.

### 3. O Município de Santo Ângelo

O Município de Santo Ângelo é a "A Capital das Missões do RS".

Santo Ângelo faz parte dos chamados Sete Povos das Missões e suas origens remontam ao período espanhol, sendo parte dos povoados criados nos séculos XVII e XVIII por padres jesuítas espanhóis nos atuais territórios do Brasil, Argentina e Paraguai. A redução de Santo Ângelo Custódio (ou Sant'Angel Custódio) foi fundada em 1706 pelo padre belga Diogo de Haze, da Companhia de Jesus. Acredita-se que primeiramente a redução foi instalada nas proximidades da forqueta dos rios Ijuí e Ijuzinho. Em 1707, teria sido transferida para o atual centro histórico da cidade. A redução de Santo Ângelo Custódio foi consagrada em homenagem ao Anjo Custódio das Missões, o protetor de todos os povos missioneiros, portanto era chamada também de Sant'Angel de la Guardia, como consta em alguns documentos espanhóis da época. Obteve grande desenvolvimento econômico e cultural, beirando os 8 mil habitantes no seu apogeu.

Destruída a partir de 1756 com a chamada Guerra Guaranítica, a região ficou abandonada por quase cem anos. Por volta de 1830 começaram a ser distribuídas sesmarias para paulistas, iniciando-se assim um repovoamento da região. Emancipada de Cruz Alta em 22 de março de 1873, Santo Ângelo possuía um vasto território, ultrapassando os 10 mil km<sup>2</sup> de área. No final do século XIX grandes levas de imigrantes chegaram à Santo Ângelo.

Entre eles alemães, italianos, poloneses, russos, holandeses, letões, entre outros grupos vindos da Europa. A região também foi o ponto de partida da Coluna Prestes, movimento que atravessou o país lutando por melhores condições sociais.

Durante o século XX, especialmente no período entre os anos de 1930 a 1979, a cidade apresentou um grande desenvolvimento econômico e industrial, vindo a possuir mais de 90 mil habitantes.

Nos anos 80, diversas emancipações ocorreram, retalhando o território de Santo Ângelo e reduzindo-o a menos de 10% do território original. Além das emancipações de seus distritos uma quebra geral nas indústrias locais acabou estimulando e provocando uma grande corrente de emigração. No final da década de 1990 a cidade começa um processo de 'ressurreição'. A população local chegou a 90.000 habitantes e voltou a aumentar, devido a reabertura de indústrias e à atração de novos investimentos.

Um pouco de História da Terra Missioneira. Voltando há alguns séculos atrás, por volta dos anos 1600 a 1800, o mundo estava passando por profundas transformações. O sistema de organização das cidades e povoados estava mudando e isso causou muitas confusões na época. A Igreja Católica também estava passando por um momento de crise e aliado a ela, alguns países, como Portugal e Espanha, comprometiam-se a defender o cristianismo instaurando o catolicismo nos seus domínios coloniais em troca de poder. Na fase de colonização,

Portugal e Espanha usaram o trabalho dos padres jesuítas da Companhia de Jesus, com o objetivo de converter os índios Guarani à fé cristã, bem como garantir a navegação pelos rios da Bacia do Prata, até então dificultada pelos indígenas.

O sistema de reduções criado pelos jesuítas foi implantado na América do Sul pela primeira vez em 1609. No Brasil, no noroeste do Rio Grande do Sul, os jesuítas chegaram em 1626, liderados pelo Padre Roque Gonzáles de Santa Cruz, e iniciou o processo de evangelização dos índios Guarani, na margem oriental do Rio Uruguai atendendo aos objetivos da Companhia de Jesus. As reduções jesuítico-guarani, no Rio Grande do Sul, tiveram dois momentos de organização. Um chamado de Primeira Fase, que vai aproximadamente de 1626 a 1634, e outro chamado de Segunda Fase, que se estabeleceu em torno dos anos de 1682 a 1706. 1º Ciclo Missioneiro - Na primeira fase, surgiram 18 reduções, onde jesuítas e índios conviviam no mesmo local.

Dessa primeira fase não restaram vestígios arquitetônicos, devido ao material usado nas construções. Esses povoados não conseguiram estruturar-se devido à invasão dos bandeirantes paulistas, que vinham para o Sul em busca de mão de obra escrava. 2º Ciclo Missioneiro - Em 1680, os portugueses fundaram a Colônia do Sacramento, tendo como objetivo participar do comércio. Na tentativa de evitar o ataque dos portugueses e índios charrua nas terras e no rebanho que os espanhóis, jesuítas e índios Guarani consideravam propriedades suas, os jesuítas iniciaram seu retorno para o território que hoje é RS e fundaram sete reduções jesuítico-guarani, conhecidas por Sete Povos das Missões. São elas: São Francisco de Borja, fundada em 1682; São Nicolau, fundada em 1687. São Luiz Gonzaga, fundada em 1687. São Miguel Arcanjo, fundada em 1687. São Lourenço Mártir, fundada em 1690. São João Batista, fundada em 1697. Santo Ângelo Custódio, fundada em 1706.

Os Sete Povos das Missões, localizados no espaço geográfico que hoje compreende o Rio Grande do Sul, integravam o conjunto dos Trinta Povos. Tratado de Madri.

No ano de 1750, Portugal e Espanha assinam um importante tratado que redefine as fronteiras de seus domínios coloniais na América. Portugal perdia sua posição no Rio do Prata, a Colônia do Sacramento e em troca ganhava os Sete Povos das Missões, no atual RS. Também, fica estabelecido que os habitantes dos Sete Povos (índios Guarani) seriam levados para o lado argentino e paraguaio do território missioneiro, do outro lado do rio Uruguai, deixando para os portugueses tudo o que tinham nas reduções (estâncias, ranchos, invernadas, rebanhos, plantações de erva mate, etc. Guerra Guaranítica, foi uma consequência do Tratado de Madri. Pelas imposições deste acordo, os índios seriam obrigados a abandonar suas terras, moradias, plantações e rebanhos. Os índios reagiram conscientemente às pressões e ameaças, planejaram seus movimentos e definiram as estratégias mais convenientes para defender seu espaço e seus direitos, mas foram combatidos e derrotados pela união das duas Coroas.

Algum tempo depois os jesuítas foram expulsos também por Portugal e Espanha. A guerra deixou feridas profundas e a rica experiência das missões caminhou para a extinção. Foi o declínio e a dispersão das comunidades Guaranis.



O fim das Reduções - Com o abandono dos Sete Povos pelos índios Guarani e a expulsão dos jesuítas, em 1767, do território espanhol, a região entrou em decadência e em 1801 foi ocupada definitivamente pela Coroa portuguesa. Suas belas construções, plantações de erva-mate e algodão ficaram abandonadas e o gado passou a ser disputado por aventureiros portugueses e espanhóis, que também saquearam o resto das construções. Os povos foram se dispersando e aos poucos começaram a perder os modos e costumes de sua cultura.

Hoje, das antigas reduções, restam apenas ruínas, ou melhor, restam as raízes de uma civilização guaraníca que se organizou a partir de um planejamento jesuítico, mas que, pela ganância dos colonizadores, foi totalmente destruída. É possível visitar, no Rio Grande do Sul, as ruínas de quatro Reduções dentro dos sítios arqueológicos sob responsabilidade do IPHAN."

### 3.1 Dados Geográficos e descritivos

Santo Ângelo situa-se na encosta ocidental do Planalto Médio Rio-Grandense, na Mesorregião do Noroeste Rio-Grandense, zona fisiográfica das Missões. Está localizada na bacia do rio Ijuí e, na interseção das coordenadas, 28°17'56" de latitude Sul e 54°15'46" de longitude Oeste, do meridiano de Greenwich, distante 459 km da capital gaúcha, Porto Alegre.

Limita-se ao Norte, com Giruá; ao Sul, com Entre-Ijuís e Vitória das Missões; a Leste e Nordeste, Catuípe; a Oeste, com Guarani das Missões; e a Noroeste, com Sete de Setembro. Está próxima das Fronteiras dos países do Mercosul, Argentina, Paraguai e Uruguai.

O principal curso d'água urbano é o Arroio Itaquarinchim.

O município de Santo Ângelo é o quarto mais populoso do Noroeste Rio-Grandense e o 27º mais populoso do Rio Grande do Sul. Segundo o IBGE, em julho de 2006, a população estimada de Santo Ângelo era de 80.117 habitantes. Em 2007, porém, a estimativa da população era de 73.800 habitantes. Em 2010, voltou a registrar aumento, com 76.304 habitantes, conforme dados do censo do IBGE. O censo realizado em 2000 apontou uma população de 76.745 habitantes, sendo 64.900 residentes na zona urbana e 11.845 na zona rural. Naquele ano, 39.718 habitantes eram mulheres e 37.027 eram homens. Atualmente estima-se uma população de aproximadamente 77 mil habitantes, formado por uma miscigenação de raças (índios, italianos, alemães, poloneses, portugueses, africanos, suíços, entre outras).

A "Capital das Missões", como é chamado, destaca-se como um centro de serviços públicos, por sediar vários órgãos das esferas estadual e federal. Terra com história riquíssima e belezas naturais e arquitetônicas, Santo Ângelo desponta novamente como um dos polos do Noroeste do Rio Grande do Sul, mostrando sua beleza e potencial.

O prédio da antiga estação ferroviária, onde Luís Carlos Prestes planejou a Coluna Prestes, atualmente abriga valiosos materiais históricos. A chegada da ferrovia representou forte impulso para o desenvolvimento do município e da região.

A administração municipal é feita pelo prefeito com a ajuda dos secretários municipais e comunidade. Para facilitar a comunicação do poder público com a população, existem os representantes dos núcleos comunitários da cidade e os Subprefeitos do interior. A cidade de Santo Ângelo possui cerca de 80 bairros. O principal, com exceção do Centro, é o Bairro Pippi, que juntamente com os bairros adjacentes, possui a maior aglomeração populacional da cidade. O município está dividido em 14 distritos, além da sede. Os distritos são os seguintes: Buriti, Comandá, Colônia Municipal, Rincão dos Mendes, Restinga Seca, Lajeado Cerne, Atafona, Ressaca da Buriti, Cristo Rei, Sossego, Rincão dos Roratos, União, Lajeado Micuim e Rincão dos Meotti.

Os Centros de Tradições Gaúchas (CTGs) são os principais locais onde os tradicionalistas gaúchos se reúnem para cultivar e divulgar a cultura gaúcha. As etnias do município também mostram as suas tradições através de apresentações artísticas e eventos culturais.

Outro evento importante, reativado em 2005, é o carnaval de rua, considerado um dos maiores do estado. As escolas de samba do município são as seguintes: "Acadêmicos do Improvizo", "Mocidade Independente da São Carlos", "União do Alcebíades", "Unidos da Zona Sul" e "Imperadores do Samba". Além das escolas, são tradicionais também os blocos carnavalescos. Também tem destaque com o Natal Cidade dos Anjos, Feira do Livro, Semana Cultural, Canto Missioneiro, Festival Cidade das Tortas, Feira da Agroindústria e Agricultura Familiar, Festival Internacional de Teatro Cidade dos Anjos, Semana Farroupilha nos Centros de Tradições Gaúchas, entre outros.

São tradicionais os desfiles militar e estudantil de 7 de setembro e o desfile tradicionalista de 20 de setembro, que atraem milhares de pessoas para as ruas. O Centro de Cultura e o Teatro Municipal de Santo Ângelo é um importante espaço cultural do município, sediando a Academia Santo-Angelense de Letras (ASLE) e o Arquivo Histórico Municipal. Outro local cultural importante é o cinema Cine Cisne, que conta com a maior tela de exibição do estado do RS. O principal museu da cidade é o Museu Municipal Dr. José Olavo Machado, localizado no centro histórico. O prédio onde está instalado o museu foi residência o último intendente e primeiro prefeito municipal, Dr. Ulisses Rodrigues. Há ainda o Museu Marechal Rondon, localizado no 1º Batalhão de Comunicação.

#### 4. A Fenamilho e o turismo regional

O turismo é um setor prestador de serviços, e tem o papel relevante na economia de lugares que o utilizam como ferramentas de desenvolvimento. Masina (2002) argumenta que os impactos econômicos positivos do turismo provocam um aumento da renda na economia do país receptivo, estimulando novos investimentos, gerando empregos diretos e indiretos. O autor considera que além dos ganhos econômicos, o turismo bem planejado realça outros importantes aspectos socioculturais, como: melhor nível de escolaridade, qualificação da mão de obra e desenvolvimento de uma consciência da preservação ambiental e cultural.

É importante mencionar a ligação do turismo com os outros setores da sociedade, bem como a importância do fomento da atividade pelas políticas públicas, não apenas como fonte de divisas, mas ainda como uma prática saudável de lazer. Como suporte Barreto (2000) infere que o fenômeno ou atividade turística, apresenta um aspecto social tão importante quanto o desenvolvimento econômico. Ou seja, o autor, expõe a possibilidade de expansão do ser humano através do divertimento ou pela oportunidade de conhecer novas culturas e enriquecer seus conhecimentos por meio de viagens.

Com base nos autores acima, a Região das Missões integrada por 26 Municípios, na região Noroeste do RS, tem entre eles, sete que são sede das Reduções Jesuíticas: São Francisco de Borja (1682), São Luiz Gonzaga (1687), São Miguel Arcanjo (1687), São Nicolau (1687), São Lourenço Mártir (1690), São João Batista (1697) e Santo Ângelo Custódio (1706-1707). As Reduções Jesuítico-Guarani tem vertente histórico-cultural do legado deixado pelo povos guaranis e jesuítas que habitaram a região e deixaram impregnadas suas raízes, através dos usos e costumes que fazem parte da Cultura da região das Missões.

Além do legado das artes e religiosidade, ficou as culturas do milho, mandioca, erva mate, criação de gado, entre tantos, e que hoje formam a base da economia da região.

Neste contexto a Feira Nacional do Milho, desde sua primeira edição em 1954, é um importante evento que além de promover os negócios, a cultura e o entretenimento, promove também o "Turismo de Negócios". A Feira, durante os nove dias atrai empresários com fins específicos de fazer negócios, visitantes locais, e de toda a das Missões e Noroeste do RS, que vem em busca de novas experiências de gastronomia, seminários e novas expressões culturais. Este fluxo intenso de visitantes gera divisas ao Município e fomenta a economia. O período da realização da Fenamilho, tem influenciado a vinda de grupos de turistas de cidades do RS e também da Argentina e Paraguai que programam conhecer a Região das Missões e visitar a feira. Desde sua segunda edição, a Fenamilho tem recebido delegações de

empresários e grupos artísticos oriundos da Argentina e Paraguai, que oportuniza uma maior interação empresarial e culturais entre os países.

#### 4.1 A Internacionalização da Feira

A Feira Nacional do Milho é um evento de abrangência internacional, em razão das relações comerciais com os países que integram o Mercosul. Esta relação iniciou em sua terceira edição em 1988, com a criação de uma entidade chamada de FEBAP – Federação Empresarial Brasil, Argentina e Paraguai, cujo o objetivo é o fomento às relações comerciais, turísticas e culturais entre os três países. Inclusive há lançamentos da Feira, em meses que antecede o evento, na Argentina e Paraguai, com o intuito de atrair expositores e delegações visitantes dos países.



Fotografia nº 1 – Lançamento da Fenamilho no Paraguai



## 5. Infraestrutura do Parque



Fotografia nº 2 – Vista área do Parque da Fenamilho

Parque Internacional de Exposições Siegfried Ritter, é um parque de eventos localizado na cidade gaúcha de Santo Ângelo. Sedia feiras, exposições, rodeios, apresentações musicais e outros eventos, sendo o principal deles a Fenamilho Internacional. É acessado pela ERS-344, no trevo de acesso à Estação Rodoviária de Santo Ângelo.

O Parque de Exposições Siegfried Ritter possui 40 hectares, sendo nove pavilhões cobertos, dois centros administrativos, um salão de convenções com palco e 300 lugares, praças de alimentação, etnias, Cidade das Tortas, serviços de apoio, anfiteatro, palco alternativo, pistas de rodeio e motocross. O parque dispõe de 700 espaços para expositores entre micro, pequenas, médias e grandes empresas. Além disso, oferece espaço para artesanato, exposição de gado leiteiro, equinos, ovinos e bovinos.

Além da Fenamilho Internacional que é realizada de dois em dois anos, o Parque abriga a Feaagri Missões – Feira da Agricultura e Agroindústria Familiar, Mostra Missões, Festival Cidade das Tortas, Mostra Tecnológica e EXPOMILHO.

| Eventos realizados no Parque       | Periodicidade          |
|------------------------------------|------------------------|
| Fenamilho internacional            | Bianual (anos ímpares) |
| Festival Cidade das Tortas         | Bianual (anos pares)   |
| Expomilho                          | Bianual (anos pares)   |
| Rodeio do aniversário do município | Cada março             |
| Rodeio semana Farroupilha          | Cada setembro          |
| Festa das Etnias                   | Anual                  |



Estão instaladas no Parque quatro Etnias – Italiana, Alemã, Polonesa e Afro. Em suas casas étnicas são comemorados aniversários, casamentos e realizadas diversas festas alusivas aos seus respectivos povos.

O parque também conta com espaço destinado às tradições gauchescas onde os CTGs possuem seus centros de festas e apresentações artísticas. Além disso possui ampla e moderna pista de rodeios com arquibancadas cobertas e moderna iluminação que permite a realização eventos noturnos.

A condição de parque internacional decorre da importância que o complexo possui, sediando eventos que abrangem a participação de representações de outros países, especialmente do Mercosul.

A infraestrutura do Parque, que compreende uma área de 40 hectares, é composta do seguinte:

| Descrição da Instalação/facilidade                    | Quantidade | Totalizador           |
|---|------------|-----------------------|
| Pavilhão coberto de exposição                         | 3          | 2.700 m <sup>2</sup>  |
| Pavilhão para hortigranjeiros                         | 1          | 600 m <sup>2</sup>    |
| Pavilhão de pequenos animais                          | 1          | 400 m <sup>2</sup>    |
| Pavilhão de cultura                                   | 1          | 600 m <sup>2</sup>    |
| Pórticos de entrada de visitantes (a pé)              | 2          |                       |
| Pórticos de entrada de visitantes motorizados         | 2          |                       |
| Pátios de estacionamento com infraestrutura           | 2          |                       |
| Espaço para estacionamento sem infraestrutura         | 2          |                       |
| Áreas descoberta para exposição                       | 1          | 17.500 m <sup>2</sup> |
| Sanitários  | 40         |                       |
| Centro de Eventos coberto                             | 1          | 300 pessoas           |
| Anfiteatro (descoberto)                               | 1          | 8000 pessoas          |
| Praça de alimentação                                  | 1          | 1.200 m <sup>2</sup>  |
| Local para eventos – pista de rodeio                  | 1          |                       |
| Local de eventos – Pista de remates                   | 1          |                       |
| Casa das Étnicas (afro – alemã – italiana – Polonesa) | 4          |                       |
| Pista de motocross                                    | 1          |                       |
| Centro administrativo                                 | 2          | 400 m <sup>2</sup>    |
|   |            |                       |

## 6. Contexto do Sesquicentenário de Santo Ângelo



Fotografia nº 2 – Vista área de Santo Ângelo

A cidade é conhecida como a “Capital das Missões” ou “Cidade dos Anjos” pelo fato que na época da emancipação, as Ruínas de São Miguel pertenciam ao território do município. Também conhecida como a “Caçula das Reduções”.

A origem do nome dos municípios desta região vem de dois ciclos que marcaram essa época lendária no noroeste do Rio Grande do Sul. O primeiro deles vai de 1626 a 1637, mas as onze reduções fundadas pelo padre Roque Gonzáles, um dos três mártires desse período, ao lado de João de Castilhos e Afonso Rodrigues, não chegaram a se consolidar, devido aos ataques dos bandeirantes paulistas.

O segundo ciclo corresponde ao período dos chamados “sete povos” (no total eram trinta, mas os outros estão agora na Argentina e no Paraguai) da República Guarani, o último dos quais foi Santo Ângelo, fundado em 1676. Embora esse notável projeto comunitário chegasse a alcançar um desenvolvimento espantoso, com fundição de ferro, exportações para a Europa, eleições diretas e uma arte

refinada, foi liquidado numa ação conjunta de Portugal e Espanha, temerosos com os rumos que as coisas iam tomando.

O nome da cidade de Santo Ângelo tem origens na Missão Jesuítica de Santo Ângelo Custódio ou, como consta em alguns documentos espanhóis da época, Sant'Angel da La Guardia e ainda Sant'Angel Custódio. Segundo os dogmas e a tradição da igreja Católica (herdados do Judaísmo), existe na corte celestial uma infinidade de espíritos puros divididos em várias hierarquias, entre eles os anjos guardiões, que tem por missão a proteção espiritual das crianças que recebem o batismo, bem como a de povos inteiros.

A Redução de Santo Ângelo, foi consagrada ao Anjo Custódio das Missões (aquele que tem a custódia, a guarda) o protetor de todos os povos missioneiros. A estatutária desse povo era representada, em sua maioria, com asas, uma alusão ao protetor, presente em todas as imagens.

Seu fundador foi o padre jesuíta Diogo Haze (1647-1725), que cumpriu a especial missão de organizar os primeiros passos daquele que foi o último dos “Sete Povos da Banda Oriental do Rio Uruguai” a ser fundado. Santo Ângelo Custódio tornou-se um dos povos mais ricos de toda a região missioneira.

O município foi fundado no dia 12 de agosto de 1706, pelo jesuíta Diogo de Haze, padre Belga, e foi **emancipado** no dia 22 de março de 1873 pela Lei 835.

Em 2023, quando completará seu Sesquicentenário de Emancipação, o município de Santo Ângelo terá uma programação especial que será desenvolvida durante a realização de Fenamilho Internacional no Parque de Exposições Siegfried Ritter.

## 7. Melhorias demandadas para o Parque

A requalificação de um Parque foi concebido há trinta e cinco anos atrás e que foi incorporando novas estruturas ao longo dos anos é necessária para que se dê o necessário salto de qualidade que o evento que marcará os 150 anos da emancipação política do município de Santo Ângelo.

Desta forma as melhorias demandas estão aqui apresentadas no formato de projetos que representarão a requalificação do Parque da Fenamilho e que contribuirão significativamente para o incremento turístico regional, principalmente na área do turismo de eventos.

### **Projeto 1 - Ampliação da rede elétrica e iluminação do Parque**

Objetivo: Ampliação da capacidade de distribuição de energia elétrica das instalações do Parque e iluminação visando a segurança dos visitantes e dos expositores.

Esta ampliação é necessária pois houve ampliações de carga e novos prédios no parque e o dimensionamento do sistema elétrico não acompanhou este aumento, ocasionando problemas quando da realização dos eventos.

O projeto prevê a ampliação da rede de distribuição do parque e também as instalações internas dos prédios existentes proporcionando o seu dimensionamento correto assegurando a segurança necessária para a operação quando da sua ocupação máxima. O requisito segurança é fundamental para prevenir riscos de incêndio principalmente considerando a quantidade de pessoas que visita o parque durante os eventos.

Também está previsto a ampliação da iluminação dos espaços abertos com a instalação de luminárias led visando atender as necessidades de segurança dos usuários do parque. Também estará sendo incorporada uma iluminação cênica para auxiliar no embelezamento das áreas do Parque.

Outro aspecto que está abrangido neste projeto é a substituição de algumas redes de energia aéreas por redes subterrâneas visando melhorar os aspectos estéticos de alguns ambientes selecionados.

## **Projeto 2 - Melhorias no sistema de segurança e monitoramento eletrônico**

Objetivo: Completar o cercamento do parque e ampliar o sistema de monitoramento digital por imagens através da implementação de câmeras em toda a área do parque

O cercamento é fundamental para auxiliar na conservação do Parque durante todo o ano visto que a cidade cresceu e se aproximou da área ocupada pelo Parque e também durante a realização dos eventos para evitar que aconteça invasões indesejadas sem o controle da segurança.

Os sistema de monitoramento eletrônico com câmeras de alta definição irá permitir e otimizar o monitoramento da área do parque através de uma central de segurança que orientará os vigilantes a atuarem nas áreas onde houver movimentações que recomendem uma atenção. Isso inclui a área dos estacionamentos que sempre é um setor crítico.

Este sistema que ficará ativo durante todo o ano contará com sistema de detecção de movimentos que permitirá a monitoração das áreas do parque e monitorará invasões e risco ao patrimônio do Parque, incrementando a segurança patrimonial.

## **Projeto 3 - Pavimentação e ampliação da área estacionamento**

Objetivo: Pavimentar as áreas novas do parque para prover conforto aos visitantes, recuperar existentes e também ampliar as áreas de estacionamento assegurando a sua utilização mesmo em dia de chuva.

Atualmente há ruas no parque que não possuem pavimentação adequada e o projeto prevê a pavimentação destes espaços que permitirão ampliar a área de exposição sem prejuízos à qualidade da infraestrutura necessária.

Assim o projeto prevê a pavimentação de quatro novas ruas e a recuperação do pavimento das ruas que sofreram com o intenso tráfego no passado.

Também serão pavimentados o espaço para novos estacionamentos totalizando uma nova área disponível para acomodar mais 2000 veículos. Atualmente o estacionamento comporta 3000 veículos. Este incremento resolverá um dos principais problemas da infraestrutura do Parque que é a falta de espaço para estacionamento.



#### **Projeto 4 - Modernização do auditório**

Objetivo: Prover ao auditório existente uma quantidade de cadeiras para acomodar o público e sistema de áudio e vídeo, pois atualmente o Parque possui apenas o espaço físico sem os equipamentos necessários para receber confortavelmente o público.

Neste espaço é realizado as cerimônias de abertura, apresentações técnicas dos expositores, apresentações culturais e reuniões da comunidade.

Atualmente em todas as edições da feira há a necessidade de se alugar estes equipamentos. O projeto prevê a compra de 300 cadeiras para o auditório.

Também estão previstos a aquisição de equipamentos de sonorização para apresentações/debates e de apresentação de multimídias para modernizar o espaço.

#### **Projeto 5 - Construção da rua coberta (espaço cultural multiuso)**

Objetivo: Construção de um pavilhão aberto, chamado de rua coberta, que integre os pavilhões existentes e permita que o público transite entre estes espaços mesmo em dias de chuva.

Neste espaço também seriam abrigados expositores de pequeno porte e seriam realizadas as apresentações culturais de grupos iniciantes.

A construção deste espaço de aproximadamente 150 metros de comprimento e da largura da rua existente viabilizará várias atividades independente das condições climáticas, que sempre criam transtornos e limitações para o público que frequenta o espaço da feira.

## **Projeto 6 - Espaço gastronômico do milho e da cultura missioneira**

Objetivo: Construção de um amplo restaurante estilizado para fornecimento ao público da Feira de produtos relacionados à cultura do milho. Neste espaço também seria instalado um restaurante mais moderno para atender a demanda dos turistas e expositores com a culinária tipicamente missioneira.

A arquitetura do prédio deverá ser estilizada e representar a estrutura das fachadas das igrejas missioneiras. Este espaço é destinado a celebrar o milho, que é um produto tipicamente indígena, guarani.

Também seria construído um espaço para exposições de acervos missioneiros em convênio com os Museus da região no sentido de vincular o evento às raízes missioneiras da região. Este espaço poderá ficar aberto durante o ano todo e se incorporar como um espaço para visita turística, abrigando as exposições missioneiras de fotografia e outras temáticas sobre Missões.

O ambiente seria formado por um restaurante orientado ao negócio e um espaço cultural voltado a apresentar à cultura missioneira.

### Restaurante novo

Este ambiente moderno e acolhedor, climatizado e estruturado para receber um público de 500 pessoas simultaneamente seria responsável por qualificar a gastronomia disponível na Feira.

Este espaço deve ser utilizado para receber os feirantes que desejam fazer negócios durante reuniões de almoço, com a construção de ambientes fechados (vidros) com mesas separadas do grande público.

Neste restaurante seria servido uma gastronomia diferenciada.

Também haveria um restaurante dedicado apenas à gastronomia de produtos feitos com milho.

### Espaço cultural missioneiro

O ambiente previsto abrigaria exposições com a temática missioneira e também apresentações de artistas locais iniciantes de forma integrada ao ambiente gastronômico, de forma que para os frequentadores do restaurante acessar o ambiente gastronômico estariam passando pela área da exposição cultural.

Este espaço conteria um palco para música ao vivo e apresentações folclóricas que pudesse atender o restaurante e o ambiente da exposição, assim os artistas locais poderiam se apresentar durante a feira e também poderia ter música ao vivo no restaurante.

Este espaço cultural seria usado para exposições do tema missioneiro visando integrar Missões Jesuítico Guarani com as exposições já tem tudo está interligado. Também poderia se trazer parte do acervo do Museu municipal para ser exposto aqui durante a feira para potencializar a exposição considerando o tamanho do público que frequenta a feira.

## **Projeto 7 - Projeto de acessibilidade e apoio a PNE**

Objetivo: Capacitar as instalações do parque para atender as pessoas com necessidades especiais e viabilizar o acesso à todas as instalações do complexo.

Dentro do projeto estão previstas a aquisição de dois carros (tipo de golf para 4 pessoas) elétricos para circular no complexo e dez cadeiras de roda para deixar a disposição dos visitantes que necessitem de suporte para se locomover.

Seriam avaliados todos os locais e caminhos internos no parque para assegurar que seja possível a circulação de PNE com a realização de obras que contemplem as melhorias necessárias, incluindo a construção de rampas de acesso.

Também seria feito uma ampla campanha de divulgação e inclusão dos PNE e das facilidades que o Parque oferece, tipo somos "PNE friendly". Um treinamento para as equipes de servidores também incluído.

Assim, o projeto prevê além da compra de equipamentos um conjunto de obras e adaptações das instalações existentes.

## **Projeto 8 - Ampliação dos sanitários para suportar publico**

Objetivo: Construção de novas instalações sanitárias (banheiros) para atender o aumento de público que frequenta o parque e modernização dos espaços existentes.

O aumento da frequência de público nas feiras promovido pelo Parque da Fenamilho sinaliza a necessidade de ampliação e modernização das instalações sanitárias disponíveis no complexo do Parque e também a inclusão de instalações especiais para PNE e para fraldários.

Desta forma o projeto prevê a construção de quatro novos prédios exclusivos para acomodar as novas instalações sanitárias distribuídas pelo complexo.

Os novos prédios deverão possuir os equipamentos mais modernos no sentido de racionalizar o consumo de água e ser ecologicamente correto no tratamento dos efluentes.

## **Projeto 9 - Construção da torre/monumento**

Objetivo: Construção de um monumento símbolo para representar o Parque e construção de um mirante incorporando o mesmo às atrações do Parque.

A torre seria estilizada no formato de uma espiga de milho. (ver foto abaixo)

Neste espaço seria construído um observatório onde se poderia circular 360 graus com visão panorâmico do Parque. Também neste espaço seria a base de saída de uma tirolesa que percorria um espaço dentro do parque, incorporando desta forma mais uma atração ao parque.



Fotografia nº3 – Exemplo de símbolo que pode inspirar a criação da torre/monumento

## **Projeto 10 - Modernização do espaço dos shows**

Objetivo: Construção de espaços mais confortáveis para acolher o público no auditório (concha acústica)

A realização de shows musicais é uma das atrações que mais trás público para o parque e desta forma há a necessidade desse oferecer conforto e segurança neste espaço. O espaço atualmente abriga até 8.000 pessoas.

O projeto prevê a construção de espaços para ampliar a capacidade de receber público e também qualificar o ambiente proporcionando mais conforto ao público, incluindo a construção de camarotes em posição privilegiada que permitira a comercialização dos espaços e acréscimo de renda.



Fotografia nº4 - Espaço atual utilizado para os shows

### **Projeto 11 - Ampliação do ajardinamento e área de lazer para visitantes**

Objetivo: Embelezamento das instalações existentes e melhoria das condições de conforto para recebimento do público com a construção de espaços especiais para os turistas.

O projeto prevê a construção de chafariz ornamental (com possibilidade de ter efeitos dançantes nos jatos d'água), coretos, espaços especiais destinados para tomar chimarrão com música ambiente, espaços com decoração especiais e lúdicos, colocação de novos bancos, ajardinamentos, caminhos sob as árvores, lago com peixe ornamentais, balanços infantis e outros aparelhos de decoração de jardins vinculados com a cultura missioneira.

Com a incorporação destes novos espaços e equipamentos ao longo do parque se imagina que o próprio ambiente possa se tornar um atrativo para os turistas visitar o ambiente, similar o que acontece com os parques da Disney por exemplo.





Fotografia nº 5 – Exemplo de Chafariz em área de lazer

Em espaços amplos como o Parque de exposição é importante que os turistas tenham lugares para descansar e relaxar pois isto possibilita que eles aumentem o tempo de permanência no parque e é exatamente esta complementação que este projeto prevê incorporar ao ambiente do parque.



## 8. Estimativa de recursos financeiros necessários

A demanda de recursos para implementar os 11 projetos que compõe a revitalização do Parque da Fenamilho é apresentado abaixo:

| Nome do projeto   | Valor solicitado    |
|---|---------------------|
| 1. Ampliação da rede elétrica e iluminação do Parque            | R\$<br>1.300.000,00 |
| 2. Melhorias no sistema de segurança e monitoramento eletrônico | R\$<br>1.400.000,00 |
| 3. Pavimentação e ampliação da área estacionamento              | R\$<br>800.000,00   |
| 4. Modernização do auditório                                    | R\$<br>280.000,00   |
| 5. Construção da rua coberta (espaço cultural multiuso)         | R\$<br>1.000.000,00 |
| 6. Espaço gastronômico do milho e da cultura missioneira        | R\$<br>3.500.000,00 |
| 7. Projeto de acessibilidade e apoio a PNE                      | R\$<br>150.000,00   |
| 8. Ampliação dos sanitários para suportar público               | R\$<br>400.000,00   |
| 9. Construção da torre/monumento                                | R\$<br>600.000,00   |
| 10. Modernização do espaço dos shows                            | R\$<br>100.000,00   |
| 11. Ampliação do ajardinamento e área de lazer para visitantes  | R\$<br>200.000,00   |
|   | R\$<br>9.730.000,00 |

Anexo – Apresentação do Parque da Fenamilho



Fotografia 7 - Pórtico de Acesso ao Parque de Exposições



Fotografia 8 - Pórtico de Acesso ao Parque de Exposições





Fotografia 9 – Expomilho



Fotografia 10 - Expomilho





Fotografia 11 – Abertura da Fenamilho no Centro de Eventos



Fotografia 12 – Abertura da Fenamilho no Centro de Eventos





Fotografia 13 – Soberanas degustando as delícias do milho



Fotografia 14 -Festival de Pratos Típicos do Milho





Fotografía 15 – Expositor indígena



Fotografía 16 – Público visitante





Fotografia 17 – Público em área de lazer



Fotografia 18 – Palestra do Ministro do Turismo





Fotografia 19 – Rodeio Tradicionalista



Fotografia 20 – Rodeio Tradicionalista





Fotografia 21 – Exposição Agropecuária



Fotografia 22 – Exposição Agropecuária





Fotografia 23 – Arte e Cultura

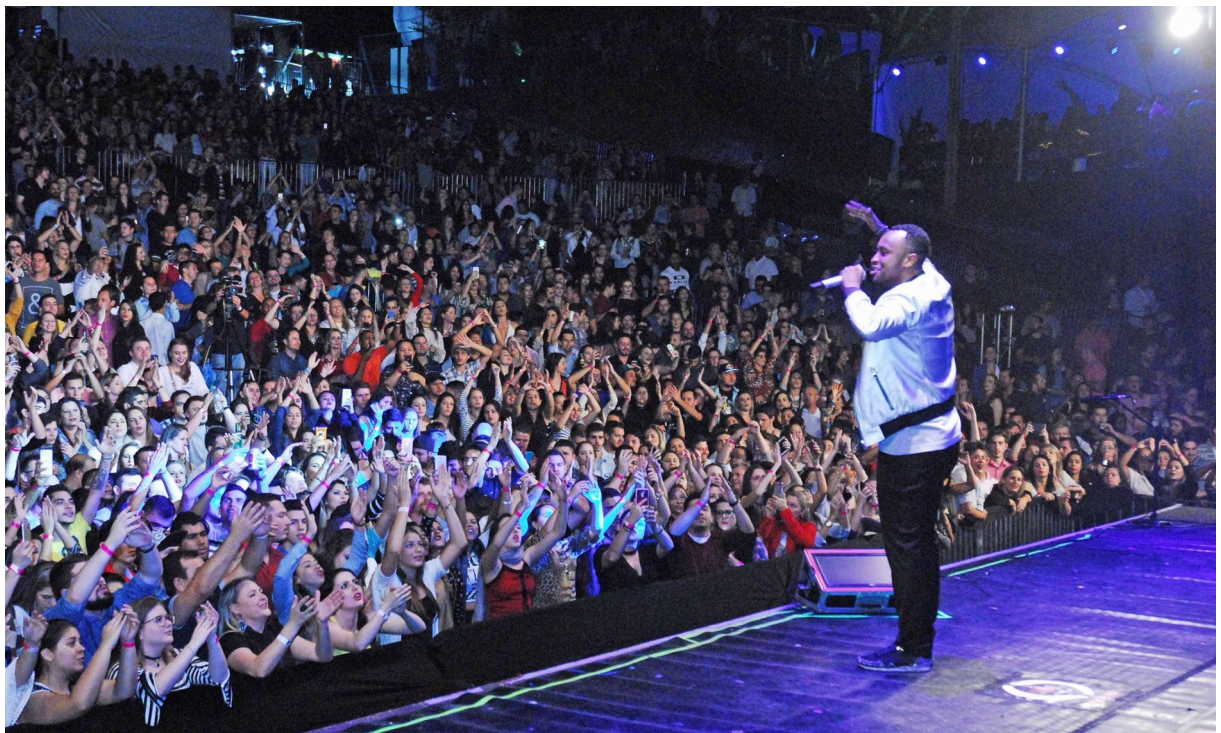


Fotografia 24 – Escolha das Soberanas no Centro Histórico





Fotografia 25 – Apresentação artística



Fotografia 26 – Arena de Shows





Fotografia 27 – Torta comemorativa aos 300 anos de função da Redução de Santo Ângelo